

## **CONTENÇÃO QUÍMICA EM PRIMATA NEOTROPICAL *Callithrix jacchus* COM SUSPEITA DE GESTAÇÃO PARA ULTRASSONOGRAFIA: RELATO DE CASO**

*Maria Clara de Lima BARBOSA<sup>1</sup>; Maria Luíza Vasconcelos de CARVALHO<sup>1</sup>; Thaiza Helena Tavares FERNANDES<sup>2</sup>*

*1 – Estudante de Graduação, Centro Universitário Maurício de Nassau.*

*2 – Professor Adjunto, Universidade Federal Rural de Pernambuco.*

[mariaclaradelima2113@gmail.com](mailto:mariaclaradelima2113@gmail.com)

### **RESUMO**

A contenção química em primatas representa um desafio na medicina veterinária, especialmente em fêmeas com suspeita de gestação, devido aos possíveis riscos materno-fetais associados aos fármacos anestésicos. Um animal, com aproximadamente 350 g, foi atendido em um hospital veterinário do Recife, apresentando desidratação e aumento de volume abdominal. Para viabilizar o exame, foi realizada contenção química com cetamina (10 mg/kg) associada ao midazolam (0,5 mg/kg). Após cerca de dois minutos, observou-se adequado relaxamento muscular e tranquilização, permitindo a realização do procedimento sem sinais de estresse. A recuperação ocorreu em aproximadamente 40 minutos. O exame ultrassonográfico descartou a presença de gestação. A combinação farmacológica mostrou-se eficaz, com indução rápida, boa qualidade de contenção e ausência de complicações, demonstrando ser uma alternativa segura para procedimentos e diagnósticos em primatas, inclusive em situações de suspeita gestacional.

**Palavras-chave:** sedação; cetamina; midazolam; homeostase; protocolo anestésico.

## INTRODUÇÃO

A manipulação de primatas neotropicais na rotina clínica frequentemente exige métodos de contenção que garantam segurança tanto para o animal quanto para a equipe. Em espécies como o sagui (*Callithrix jacchus*), procedimentos diagnósticos, como a ultrassonografia, demandam imobilidade adequada, tornando a contenção química uma ferramenta essencial. Entretanto, a escolha dos fármacos deve ser realizada com cautela, principalmente em fêmeas gestantes ou com suspeita de gestação, uma vez que alterações fisiológicas induzidas pelo estresse ou pelos anestésicos podem comprometer a saúde materna e fetal. Nesse contexto, a cetamina destaca-se por promover analgesia e estabilidade cardiovascular, enquanto o midazolam atua no relaxamento muscular e na redução da ansiedade, sendo frequentemente utilizados de forma associada. Essa combinação é amplamente descrita na literatura por proporcionar contenção eficaz e recuperação relativamente rápida em diferentes espécies. Além disso, a redução do estresse durante os procedimentos contribui significativamente para melhores resultados clínicos e diagnósticos. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo relatar a aplicação de um protocolo anestésico à base de cetamina e midazolam em uma fêmea de sagui com suspeita de gestação, submetida à avaliação ultrassonográfica.

## RELATO DE CASO

Foi atendida em um Hospital Veterinário do Recife uma fêmea de sagui (*Callithrix jacchus*), com peso aproximado de 350 g, resgatada, 8 anos, apresentando quadro de desidratação e aumento de volume abdominal, levantando a suspeita clínica de gestação. Para a realização do exame ultrassonográfico, optou-se pela contenção química do animal. O protocolo anestésico utilizado consistiu na administração intramuscular de cetamina na dose de 10 mg/kg associada ao midazolam na dose de 0,5 mg/kg. Após aproximadamente dois minutos da administração dos fármacos, observou-se adequado grau de sedação, com relaxamento muscular suficiente para manipulação segura e realização do exame, sem sinais de estresse ou agitação. O procedimento foi conduzido sem intercorrências. O tempo de recuperação anestésica foi de aproximadamente 40 minutos, ocorrendo



de forma tranquila e sem complicações aparentes. Ao exame ultrassonográfico, não foi confirmada a presença de gestação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O protocolo anestésico empregado demonstrou elevada eficácia na contenção química do animal, proporcionando indução rápida, adequado plano de sedação e recuperação satisfatória, sem a ocorrência de intercorrências clínicas. A associação de cetamina e midazolam é amplamente descrita na literatura como uma combinação segura e eficiente para pequenos mamíferos, incluindo primatas neotropicais, devido à complementaridade de seus mecanismos de ação. A cetamina, um anestésico dissociativo, atua principalmente como antagonista dos receptores N-metil-D-aspartato (NMDA), promovendo analgesia e estado de dissociação, além de preservar reflexos protetores e manter relativa estabilidade cardiovascular. Essas características são especialmente relevantes em primatas, uma vez que reduzem o risco de depressão cardiorrespiratória durante o procedimento. Por outro lado, o midazolam, pertencente à classe dos benzodiazepínicos, potencializa a ação do ácido gama-aminobutírico (GABA) no sistema nervoso central, resultando em efeito ansiolítico, sedativo e relaxante muscular. A utilização concomitante desses fármacos permite a redução das doses individuais necessárias para atingir o plano anestésico desejado, minimizando possíveis efeitos adversos, como excitação, rigidez muscular e recuperação prolongada. Além disso, essa associação contribui para maior estabilidade do paciente durante o procedimento, promovendo contenção adequada e facilitando a execução de exames diagnósticos com maior precisão. Em situações de suspeita de gestação, a escolha de protocolos anestésicos seguros torna-se ainda mais relevante, uma vez que o estresse fisiológico pode desencadear liberação de catecolaminas, levando a alterações hemodinâmicas e potencial comprometimento da perfusão uterina. Dessa forma, a adequada contenção química desempenha papel fundamental na manutenção da homeostase materna e na prevenção de possíveis riscos ao feto. No presente caso, mesmo diante da suspeita inicial de gestação, o protocolo adotado mostrou-se seguro, não sendo observadas alterações clínicas relevantes durante ou após o procedimento. A ausência de sinais de estresse e a estabilidade do animal durante a manipulação reforçam a efetividade da combinação farmacológica empregada. Ademais, o tempo de recuperação aproximado de 40 minutos pode ser considerado adequado para procedimentos de curta

duração, como a ultrassonografia, evidenciando boa previsibilidade farmacológica e rápida reversibilidade dos efeitos.



Por fim, o protocolo anestésico utilizado proporcionou adequada sedação do sagui (*Callithrix jacchus*), com bom relaxamento muscular e ausência de estresse durante a manipulação, conforme observado na Figura 1 (A), onde também verifica-se a realização do exame ultrassonográfico, possibilitada pela imobilidade do animal, permitindo um procedimento seguro e eficaz.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A associação de cetamina e midazolam mostrou-se eficaz e segura para sedação do animal submetido à ultrassonografia, proporcionando adequada contenção, rápida indução e recuperação sem intercorrências. O protocolo pode ser considerado uma alternativa viável, inclusive em casos com suspeita de gestação, contribuindo para o bem-estar animal e segurança dos procedimentos diagnósticos.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, Marina de Alcântara. *Vulnerabilidade do patrimônio paleontológico e ausência de integração urbana: discursos de uma ação civil pública em Filadélfia – TO*. 2020. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Tocantins, Tocantins, 2020. Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/4125/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Marina%20FIMAL.pdf>.

CARNIELI, J. de Souza; SCHAEFFER, Y. M. *Avaliação de dois protocolos de contenção química de sagui-de-cara-branca (Callithrix geoffroyi) para coletas biológicas*. *Natureza Online*, 2024. Disponível em: <https://naturezaonline.com.br/revista/article/view/567/477>.

SERIGHELLI JUNIOR, Gilberto et al. *Avaliação de dois protocolos de contenção química para esterilização em saguis-de-tufo-preto (Callithrix penicillata)*. 2024. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Gilberto-Serighelli-Junior/publication/383202138\\_Avaliacao\\_de\\_dois\\_protocolos\\_de\\_contencao\\_quimica\\_para\\_esterilizacao\\_em\\_saguis-de-tufo-preto\\_Callithrix\\_penicillata/links/66c1325c2ff54d6c9ed9f009/Avaliacao-de-dois-protocolos-de-contencao-quimica-para-esterilizacao-em-saguis-de-tufo-preto-Callithrix-penicillata.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Gilberto-Serighelli-Junior/publication/383202138_Avaliacao_de_dois_protocolos_de_contencao_quimica_para_esterilizacao_em_saguis-de-tufo-preto_Callithrix_penicillata/links/66c1325c2ff54d6c9ed9f009/Avaliacao-de-dois-protocolos-de-contencao-quimica-para-esterilizacao-em-saguis-de-tufo-preto-Callithrix-penicillata.pdf).